

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

METAMORFOSES DA HUMANIDADE

GRAÇA MORAIS



DE 10/09 A 03/10

IMPRESA NACIONAL

DESENHOS DE GRAÇA MORAIS, 2018

«Graça Morais, artista movida por uma indagação profunda da condição humana, expressa com uma sensibilidade singular as interrogações e os anseios que deram origem a este livro.»

Manuel Heitor, *Que Pirâmide Humana? O conhecimento e as opções de política pública em Portugal 2000- 2030*, Imprensa Nacional, 2024, p. 23.

Esta seleção de desenhos da série *Metamorfoses da Humanidade*, da artista Graça Morais, associa-se à recente apresentação do livro *Que Pirâmide Humana? O conhecimento e as opções de política pública em Portugal 2000- 2030*, da autoria de Manuel Heitor.

A série, composta por mais de uma dezena de desenhos e pintura sobre papel, deu originalmente lugar a uma exposição, apresentada entre junho de 2018 e setembro de 2019 no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, seguindo-se o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, em Lisboa, e o Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto.

Este conjunto de obras reflete, como observaram os curadores Jorge da Costa e Emília Ferreira, «sobre as múltiplas faces da natureza humana, com as suas fragilidades e as suas aterrorizadoras atitudes predatórias» oferecendo-nos, «como num espelho quebrado, os múltiplos reflexos dos nossos muitos medos quotidianos: a guerra, a exclusão, a perda absoluta, a fome, a morte. Mas não apenas isso. À parte o sofrimento das vítimas, também aí representadas, na sua silenciosa e derradeira resistência, na sua resiliente exigência de dignidade, desponta nestes trabalhos o teimoso caminho para a esperança. A empatia pelas vítimas, a capacidade de dar voz a quem a não tem, sente-se e ouve-se nestes trabalhos que mostram, como com uma lupa, as grandes tensões do nosso tempo, condensadas em imagens perturbadoras e tocantes.»

A publicação do conjunto de desenhos da artista na abertura do livro de Manuel Heitor, compreende-se na medida em que estes «interrogam a condição humana e, em particular, os termos da evolução da pirâmide humana em Portugal, incluindo a abertura e a tolerância para crescentes movimentos migratórios.» Não pretendendo «ilustrar o livro», o autor procurou antes que estes constituíssem «um prelúdio de reflexão em torno das questões e inquietações que impulsionaram a sua criação.» (Heitor, 2024, p. 18).



www.imprensanacional.pt